

CONSELHOS PARA GUARDAR NA ESTANTE



O professor Antonio Dias Leite, ex-ministro de Minas e Energia, é um estudioso dos temas ligados ao desenvolvimento econômico e, particularmente, da questão energética. Em seus livros, artigos e palestras tem insistido que geração de energia e desenvolvimento não são apenas indissociáveis como sofrem influências recíprocas. Assim, a sua receita para se eliminar o risco de apagão, em períodos de alto crescimento econômico, combina a boa gestão dos ativos disponíveis com a expansão de novas formas de energia, como a eólica e o biodiesel. São conselhos de mestre. Constam da nova versão do livro “A Energia do Brasil”, vencedor do Prêmio Jabuti, de 1998, que Dias Leite lançará este ano, antecipado no artigo de capa desta edição de **Custo Brasil – Soluções para o Desenvolvimento**. Roga-se que os responsáveis pela gestão do sistema elétrico brasileiro aprendam a lição.

A propósito de gestão em energia, recomenda-se ainda leitura atenta para o estudo sobre a melhor utilização da infra-estrutura de eletricidade e gás, assinado pelos consultores Marco Tavares e Rafael Kelman. Fica engrandecida a edição com a sugestão dos articulistas de se flexibilizar as regras para a venda de gás para as indústrias e outras idéias inovadoras, como a dos reservatórios virtuais.

Na mesma linha, de que bons conselhos não se recusam, está o artigo de Aspásia Camargo, no qual ela decreta a morte do ambientalismo radical. E propõe, no lugar, um pacto socioambiental para gerir o neodesenvolvimentismo, este pautado pelo crescimento responsável. Numa edição que, mais uma vez, prima pela multidisciplinaridade, destaque-se também o minucioso estudo sobre infra-estrutura do consultor José Luiz Fayet, da Confederação Nacional de

Agricultura (CNA). Nele, o autor propõe a integração entre portos, rodovias e canais para dar competitividade ao agronegócio brasileiro. É bom lembrar que, neste segmento, o Brasil, praticamente dobrou suas exportações, alcançando a considerável marca de US\$ 50 bilhões no ano passado, quase 4% do bolo mundial. O documento já foi repassado ao atual governo.

Completa-se a edição com os artigos de Cledorvino Belini, da Fiat; Sérgio Werlang, do Banco Itaú; Orlando Machado Júnior, do grupo Coimex; Stan Braz, do Instituto Brasileiro de Convergência Digital (IBCD); Marcelo Goyanes, do Veirano Advogados; Flávio Flingespan, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Carlos Arruda, da Fundação Dom Cabral; e Cláudio Fernandez, editor da revista. É material de primeira. Para ler e colecionar.